

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA CULTURA DA MACIEIRA SAFRA 2019/2020 ENCONTRO DE SETEMBRO DE 2019

Otimização da polinização, manejo da grafolita, raleio químico e manejo de fitorreguladores foram os assuntos abordados na segunda edição do Seminário sobre Recomendações Técnicas para a Cultura da Macieira Safra 2019/2020, apresentado pela equipe de pesquisadores da Estação de Fruticultura de Clima Temperado (EFCT) da Embrapa Uva e Vinho, na tarde do dia 18 de setembro, no auditório do Campus Universitário da UCS, em Vacaria (RS).

O evento, que é uma iniciativa da empresa de pesquisa, tem como objetivo uma maior aproximação do setor produtivo, visando estabelecer um canal direto para repasse de orientações técnicas e troca de informações sobre a cultura da macieira.

Nesse sentido, a ação foi considerada positiva pelos participantes. Segundo o produtor Henrique Aliprandini, da Frutini Fruticultura, essa é uma ideia bastante boa da Embrapa: buscar sincronizar temáticas abordadas nas palestras ao ciclo fenológico da cultura.

Na avaliação do supervisor da EFCT, Adalécio Kovaleski, pela participação do público a Embrapa está acertando o seu posicionamento em fazer eventos múltiplos com uma duração mais curta, colocando ao setor as novidades das pesquisas. “As demandas que antes eram atendidas quase que de forma personalizada, agora são organizadas em formato de palestras reunindo as lideranças do setor, e principais produtores, dos pequenos aos médios e grandes os quais, além das recomendações, têm no Seminário um espaço para encontro técnico.

Segundo o chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Uva e Vinho, [Marcos Botton, a proposta é manter a parceria com a ABPM e Agapomi, e estabelecer um calendário anual de Seminários de Atualização Técnica ao longo da safra, com o qual pretende-se disponibilizar informações e identificar demandas da pomicultura](#)

O segundo Seminário sobre Recomendações Técnicas para a Cultura da Macieira Safra 2019/2020 foi promovido pela Embrapa Uva e Vinho e contou com o patrocínio da FMC, IHARA, e SUMITOMO CHEMICAL, com o apoio da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM) e da

c) As colmeias devem ser colocadas sobre estrados, bins ou paletes de modo a permanecerem acima do solo e evitar a obstrução dos alvados por plantas espontâneas de crescimento rápido.

d) Os alvados das colmeias devem ser direcionados para as linhas das plantas de macieira a fim de facilitar o trabalho das abelhas e evitar a entrada de calda, numa eventual intervenção de controle no pomar.

e) Introduzir pelo menos quatro colmeias fortes por hectare. As colônias devem conter entre 60 e 70% dos caixilhos cobertos com abelhas adultas em ambos os lados. Além disso, as colmeias devem apresentar 10 e 20% dos caixilhos com cria aberta e cria operculada, respectivamente.

f) Em áreas com tela antigranizo (plana), as colônias devem ser alocadas, preferencialmente, nas cabeceiras das filas onde não se encontram matas nativas. Além disso, parte das colmeias deve ser instalada no interior da área telada, na metade das filas. Neste caso, utilizar sempre as colmeias mais fortes nestes locais.

Recomendações para o manejo de grafolita e lagarta-enroladeira na primavera - Adalécio Kovaleski, pesquisador.

O monitoramento das duas pragas utilizando armadilhas com feromônio sexual sintético é fundamental para identificar as áreas/setores com maior pressão, definindo o melhor momento da interferência química. Uma boa distribuição das armadilhas e a interpretação das capturas permite identificar os pontos mais críticos no pomar. Por isso, os dados devem ser analisados tanto de forma conjunta (média), como em cada armadilha. A partir de testes de atratividade dos feromônios sexuais sintéticos das duas pragas, foram observadas diferenças na atratividade entre as marcas comerciais. Por isso, recomenda-se seguir a orientação técnica de cada produto. Com relação à aplicação da confusão sexual para grafolita, e levando em consideração as capturas observadas nos pomares comerciais, recomenda-se a instalação imediata de armadilhas, assim que o produto chegar. Entre os principais requisitos: (1) realizar uma aplicação de inseticida visando reduzir a população de adultos já presente nos pomares; (2) instalação dos dispensers na posição mais alta possível, evitando a

Associação Gaúcha dos Produtores de Maçã (Agapomi).

Confira algumas recomendações do seminário:

Polinização – Regis Sívoris Silva dos Santos - Pesquisador

RECOMENDAÇÕES GERAIS

a) Instalar as colônias durante a noite, após já terem sido demarcados os locais que irão receber cada colmeia.


b) Os grupos de colmeias devem ser instalados nas cabeceiras das filas de plantio. As ruas dos pomares também podem ser utilizadas para complementar a distribuição das colônias.

exposição direta à luz solar; (3) avaliar criteriosamente os dados do monitoramento nas armadilhas; (4) observar, visualmente, eventuais danos em ponteiros ou frutos; (5) observar a presença de adultos de grafolita nas armadilhas de mosca-das-frutas.

Capturas sucessivas superiores a duas ou três mariposas por leitura nas áreas de confusão sexual servem de alerta para o monitoramento e, se necessário, controle químico.

Raleio químico – Andrea de Rossi - Pesquisadora

As condições de clima, principalmente temperatura e radiação,



**Sincronização perfeita
além de todas as expectativas.**

Indução e uniformidade de brotação para uma melhor colheita.

ERGER

Erger é um produto indutor de brotação, garantindo uma florada e crescimento de frutos mais uniforme. A solução **Valagro** com a inovadora tecnologia **Geapower** permite obter o melhor da sua colheita.

www.valagro.com.br

 **Valagro**[®]

Where science serves nature

POWERED BY
GEAPOW
ER

influenciam a prática do raleio químico 1) Tempo nublado, com duração de mais de 1 dia, reduz o aporte de carboidratos e resulta em necessidade de mais raleio; 2) Temperaturas noturnas altas (>15 °C) aumentam a demanda de carboidratos e incrementam a resposta ao raleio; 3) Temperaturas diurnas muito altas (>31 °C) causam raleio excessivo em função da alta demanda de carboidratos e 4) Temperaturas diurnas baixas (<15 °C) resultam em menor resposta ao raleio químico, porque os frutos apresentam menor demanda de carboidratos.

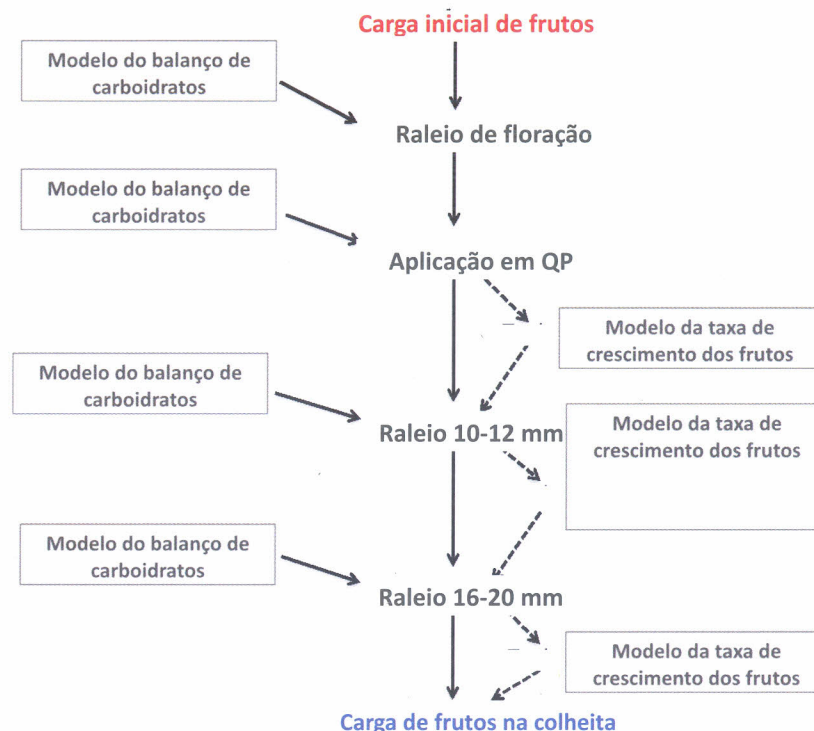
O raleio químico em plena floração é fundamental para iniciar o ajuste de carga de frutos para os clones de Fuji. Já para os clones de Gala, é importante considerar as condições de temperatura e radiação solar, como citado anteriormente, para decidir sobre a intervenção em plena floração. Segundo dados de pesquisa da Embrapa, a partir de 5 a 10 dias após a plena floração inicia a queda natural de frutos de Gala, que perdura por 10 dias e pode chegar à dispensa de 1500 a 2000 frutos por planta.

Além da benziladenina isolada, tem-se a benziladenina associada à giberelina e o ácido naftalenoacético. Outros princípios ativos, que não possuem ação hormonal, podem ser usados no raleio de plena floração, como produtos cáusticos (tiosulfato de amônio), que pode ser usado em pomares orgânicos, e os óleos vegetais ou minerais, com ação impeditiva da polinização, com os quais não foi observado aumento do russeting.

Em raleio de pós-floração, a dosagem dos raleantes químicos tem que ser aumentada, acompanhando o aumento do diâmetro dos frutos. Além da benziladenina, os estudos indicam que o metamitron (inibidor da fotossíntese) tem efeito raleante, principalmente no final do período de raleio, em frutos com maior diâmetro. Nesse caso específico há necessidade de mais resultados de pesquisa para o registro do princípio ativo, a fim de disponibilizar assim mais uma molécula para o raleio químico da macieira.

Outra alternativa para o raleio químico são as aplicações sequenciais, que reduzem eficientemente a carga e melhoram o o calibre dos frutos quando comparadas com aplicações isoladas, especialmente para clones da cultivar Fuji.

Estratégia de uso dos modelos matemáticos para o raleio químico na cultura da macieira.



A abertura foi realizada pelo chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho, José Fernando da Silva Protas.

Por fim, os modelos matemáticos são ferramentas importantes que auxiliam na tomada de decisão do raleio químico. Antes da aplicação, o modelo baseado no balanço de carboidratos pode ser consultado e, após a aplicação, o modelo da taxa de crescimento, para estimar o número de frutos que se fixaram e, assim, saberem curto espaço de tempo sobre a necessidade de realizar novo raleio químico. Saiba mais sobre o manejo da grafolita e o manejo de fitorreguladores na página da Embrapa Uva e Vinho: <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho>



As recomendações técnicas atraíram o setor produtivo para o auditório da UCS

Maria Francisca Canovas de Moura
Embrapa Uva e Vinho - www.embrapa.br/uva-e-vinho

**PREVINIL**[®]

PROTEGE E DEFENDE.

- Fórmula líquida concentrada: comodidade, segurança e maior rendimento nas pulverizações;
- Weather Sticker: rápida absorção e resistência à chuva;
- Maior residual: maior intervalo entre as aplicações e menor investimento por dia;
- Melhor retorno do seu investimento;
- Manejo das principais doenças da cultura da maçã.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL, E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

